Reunião Ordinária

Conselho Municipal dos Direitos do Idoso - CMDI

Ata nº 02–23.03.2016

Aos vinte e tres dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, aconteceu às 8h30, na Sala de Reuniões da Secretaria M. de Esportes. - a 2ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso – CMDI com a presença do Sr. Udson, Diretor da Secretaria M. de Assistencia social que vem representando a Secretária e Conselheira Ines de Paula que deverá chegar mais tarde e também a Sra. Poliana – Gerente da Proteção Básica. O presidente Senhor Antonio Santo Graff cumprimenta os visitantes e a plenária com a maioria de seus membros, conforme consta na lista de presença anexa, para tratar dos seguintes Pontos de Pauta: 1. Aprovação da pauta 2. Aprovação da ata anterior 3. Justificativas de faltas 4. Parecer da Comissão de documentos sobre Revisão da Resolução 017 e 018/2014 ref. inscrição das entidades; 5.Parecer da Comissão de documentos sobre o formato do Certificado de Inscrição; 6. Revisão da composição da Comissão de Documentos; 7. Of. Seaso ref. reestruturação do atendimento dos Serviços da Politica de Proteção Básica e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos; 8. Of. CMAS 013/2016 – Denuncia Ouvindo Cidadão – ref. Abrigo São Vicente; 9. Assuntos Gerais: 9.1. resposta ao Of. CMDI 291/2015 á Secretaria M. Esporte e Lazer 10. Campanha do fundo do Idoso 10.2 – reunião da Comissão de documentos para Discussão sobre Plano M. dos direitos do Idoso. A Sra. Salete pede exclusão imediata do Ponto 4 já que a comissão se reuniu e não chegou a um parecer conclusivo sobre o assunto. O Presidente argumenta que é preciso antes ler o Parecer da Comissão com a justificativa pois a plenária precisa tomar conhecimento dos fatos e a comissão não pode decidir

antecipadamente a questão. A Sra. Ana e Salete protestam, pois não compreendem como pode aprovar a pauta se o assunto não está concluso. O Sr. Antonio torna a insistir que a comissão precisa apresentar sua justificativa a plenária quando chegar ao ponto de discussão. O Sr. Neudi pede **inclusão** nos **assuntos gerais** referente informação sobre inscrição de entidade e apresentação de projetos ao fundo do Idoso. A Sra. Dione pede inclusão de discussão sobre local das reuniões. **Ponto I** - Em votação a Pauta é aprovada pela maioria com duas abstenções. **Ponto 2** – Aprovação da Ata anterior. A Sra. Salete faz sugestão quanto ao calendário das reuniões, pois na sua opinião ele não deveria ser incluído no anexo e pede também algumas correções ortográficas. Em votação a ata anterior é aprovada pela maioria com uma abstenção da Sra. Ana da Seagri. **Ponto 3** – Justificativa de faltas: Cleonice apresenta as justificativas: o Sr. Santo Savi informou por telefone que estaria viajando, por email as conselheiras governamentais representantes da Secret. De Saude, Sra. Silvana e suplente, informaram que tem compromissos inadiáveis e Capacitação, da Educação: Salete, está de atestado, a suplente Maria em Formação Continuada, da Assistencia, Sra. Elizabeth em capacitação. Sociedade Civil; Conselheira suplente Ana Paula com compromisso na reorganização do serviço, a titular do CRP, Sra. Adi, não justificou mas deve estar ainda de atestado, Sra. Edi Ribeiro da Pastoral da Pessoa Idosa informa que esta com todas as quartas-feiras comprometidas com compromisso com a Igreja e pede sugestão para o impasse. Cleonice sugere que a Pastoral indique outra representante. A Sra. Salete comenta que deveriam ter mudado a data da reunião e sugere que haja maior coerência com a programação e calendário das Secretarias pois anteriormente teve dificuldade com evento do CMDCA. Cleonice explica que não havia sido informada sobre sua participação neste evento e acrescenta que a data das reuniões ordinárias esta fixada pelo regimento e é impossível conciliar com o compromisso e eventos das demais Secretarias e entidades e que os conselheiros não avisaram com antecedência. **Ponto 4**: Parecer da Comissão de documentos ref. revisão da Resolução 017 e 018/2014 – A Sra. Cleonice lê o Parecer da

Comissão onde pedem ampliação do prazo pois há a necessidade da assessoria de um advogado para esclarecer algumas questões e também realizar consulta para esclarecimentos junto ao Conselho Estadual ou Nacional do Idoso a respeito dos regimes de atendimento. A Sra. Salete acrescenta que não chegaram a uma conclusão, pois havia interpretações diferentes e divergências com pontos precisando de mais esclarecimento, já que estão adequando com um modelo de outra cidade e diante da situação a comissão pede a retirada de pauta do Ponto 4 e também do Ponto 5 pois um está vinculado ao outro. Em votação a retirada dos pontos de pauta é aprovada por todos. **Ponto 6** – Revisão da composição da Comissão de Documentos. A Sra. Cleonice informa que a Comissão de Documentos é muito requisitada e que a Sra. Salete e a Sra. Ana desta Comissão estão com dificuldades para marcar compromisso pela manhã porém a Sra. Amália e o Sr. Ricardo não podem participar de reuniões na parte da tarde e desta forma compromete o trabalho da comissão havendo a necessidade de substituir algum membro ou aumentar os membros desta comissão para conseguir garantir o quórum. A Sra. Amália se dispõe a sair desta comissão e a Sra. Ana também. O presidente Sr. Antonio fala que esta difícil decidir esta questão hoje, pois há ausência de muitos conselheiros e sugere que Cleonice faça um contato individual com eles. **Ponto 7:** Of. Seaso referente reestruturação do atendimento dos Serviços da Política de Proteção Básica e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para Idosos. A Sra. Cleonice faz a leitura do documento onde a Secretaria de Assistência Social informa que é uma politica pública que vem se aprimorando e ainda passa por construção e reordenamento, buscando uma melhor qualidade no atendimento aos idosos de acordo com as exigências do MDS – Ministério de Desenvolvimento Social. O Serviço de Convivência possui um publico prioritário para atendimento que torna essencial que ele esteja referenciado a um Serviço que preste atendimento de forma integrada à família. O Serviço de Convivência está referenciado ao CRAS através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Familia – PAIF. A partir disso a proposta apresentada pela Seaso foi deliberada na reunião do CMAS, Conselho

responsável pela politica desenvolvida com os recursos e os serviços tipificados pelo Sistema Único Assistência Social, proposta que apresenta a reestruturação do CCI, transformando o em CRAS Cancelli esta mudança permitirá potencializar o atendimento aos idosos e ampliar o atendimento para toda a população que hoje reside naquele território e que o atendimento prestado a população idosa não será comprometido, ao contrário, acontecerá com maior qualidade através do referenciamento ao PAIF/CRAS que já vinham ofertando o serviço de convivência e que por enquanto os idosos atendidos pelo CCI continuarão sendo atendidos no local, independente do território que residem, até que a equipe realize uma avaliação técnica que indicará as intervenções a serem realizadas e que o CRAS/PAIF irá desenvolver também o serviço de Proteção Básica no Domicilio para Pessoas com Deficiência e Idosos que vivenciam situação de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares e sociais. Ressaltam que esta estratégia foi amplamente discutida e embasada através de dados do Cad.Único e do IRSAS, que indicam a necessidade de uma maior intervenção da política de assistência social naquela região. Concluindo a Sra. Poliana acrescenta que reestruturação dos Serviços ainda, envolve a nova territorialização do atendimento onde o CRAS CEU e o CRAS Central passam a atender a demanda do CRAS Santa Cruz e que no espaço em que hoje está localizado o CRAS Santa Cruz planejam a abertura de um CREAS que prestará atendimento de forma territorializada aos usuários de direitos violados, incluindo a população idosa. A Sra. Inês acrescenta ainda que há a previsão da construção de Centros de Atendimento no Floresta para atender a população do Condomínio Rivieira, no Morumbi e no Santa Felicidade. A Sra. Salete, fala que já sabia destas mudanças e elogia a proposta de reordenamento destes serviços que no seu entender irá beneficiar muito a população. **Ponto 8**: é realizada a leitura do oficio do Conselho M. de Assistencia Social onde informam que na data de 01.12.15 receberam oficio da Seaso informando a denúncia do Ouvindo Cidadão de que os “idosos acolhidos no Abrigo são Vicente de Paulo não estariam recebendo o atendimento adequado” sic. e que a mesa diretiva

encaminhou o assunto para uma comissão especial para averiguação da denúncia e que na Reunião Ordinária de 15.12.15 a referida comissão apresentou o Relatório de Visita elaborado, o qual consta que a denuncia não procede, pois não foi identificada situação de violação de direitos dos idosos acolhidos naquela entidade, no entanto, alguns idosos expuseram a necessidade da realização de atividades de lazer, o que foi determinado através da Resolução CMAS 011 de 11 de março de 2016. Diante do relato o presidente sugere que uma comissão do CMDI faça uma visita para averiguar as condições que a entidade apresenta para atividades. A Sra. Salete argumenta que a seu ver isto não trará resultados que seria mais interessante convidar a entidade para participar da próxima reunião e relatar as atividades desenvolvidas e as dificuldades apresentadas. A Sra. Egidia comenta que certa vez foi até lá fazer uma visita e que havia grande número de cadeirantes e que todos idosos estavam sendo bem atendidos e que este serviço é de grande complexidade e exige uma estrutura com grande numero de funcionários e especialidades e que um serviço deste necessita de muitos recursos financeiros e se não fosse as instituições que colaboram com a manutenção do serviço seria difícil manter aquela estrutura. A Sra. Inês, informa que o município através do Conselho M. de Assistencia Social repassa recursos para a entidade através de convenio e que a equipe técnica estará assessorando a entidade através do Planejamento do Trabalho. O presidente pede então que a secretaria executiva convide a direção para a próxima reunião. **Ponto 9**. **Assuntos Gerais: 9.1 – Oficio à SEMEL** - Cleonice comenta sobre o oficio encaminhado a Secretaria de Esporte referente deliberação do Conselho e da Conferencia sobre a cobertura das academias da Terceira Idade e também sobre a implantação de equipamentos de academia no Salão de Multiplo-Uso que atende os idosos do Condomínio-República e providencias sobre a academia que esta abandonada nas imediações. O Sr. Derli informa que não conseguiu falar com o Secretário e que ele e a Diretora não estão na cidade mas que já havia uma discussão a respeito do assunto. A Sra. Inês de Paula fala que ela própria irá falar com o Secretário e que acredita que não será possível a

Secretaria providenciar a cobertura destes equipamentos devido as dificuldades que o município vem atravessando.**9.2 – Apresentação de Projetos ao CMDI –** O Sr. Neudi fala que a Pastoral do Idoso vem atendendo famílias carentes que tem pessoas acamadas e fazem uso de fraldas geriátricas e que não estão conseguindo dar conta de atender estas famílias pois existe uma demanda grande e que eles tem que ficar clamando para sensibilizar a comunidade se colocando em uma situação constrangedora e que precisam de ajuda do Conselho e Fundo do Idoso. A Sra. Inês de Paula informa que o governo federal através do programa farmácia popular fornece as fraldas por um preço bem baixo. O Sr. Neudi argumenta que o preço cobrado não é tão pequeno e para quem faz uso de um numero grande de fraldas pesa ainda muito no orçamento destas famílias. A Sra. Cleonice fala que para ter acesso aos recursos do Fundo do Idoso a entidade tem que se inscrever junto ao CMDI e apresentar os documentos exigidos, apresentando depois Projeto que será analisado por comissão, porém será necessário verificar se o objetivo do projeto atende os critérios de partilha. A Sra. Inês fala que se as atividades da entidade é atender a saúde do idoso, deve ser então direcionado aquela politica de atendimento, pois estas despesas são de caráter continuado e o Fundo do Idoso possui recursos basicamente do Imposto de Renda. O Sr. Neudi decide então buscar informações junto a secretaria executiva. **9.3 – Local das Reuniões** – A Sra. Dione questiona novamente a descentralização das reuniões porque a seu ver não estão atendendo o objetivo, pois não está havendo de fato a participação da comunidade ou dos funcionários da instituição e isto causa transtorno para ela que depende de ônibus. A Sra. Cleonice explica que este assunto foi discutido no final do ano e novamente no início deste ano, que o Conselho aprovou a descentralização e o Calendário da Reunião e que cabe a entidade também fazer está divulgação e que um dos motivos desta descentralização é otimizar os espaços de reunião pois existe uma grande demanda pelas salas do paço municipal e que a secretaria executiva disponibiliza carona no carro da prefeitura mas que a Sra. Dione dispensou e quanto ao local de hoje o Sr. Derli já havia

avisado que não possuíam uma sala específica e que teriam que usar o refeitório mas que os conselheiros comentaram que já haviam realizado reunião no local e não havia tido dificuldade. A Sr. Salete sugere que a instituição hospedeira realize uma apresentação dos trabalhos realizados e faça divulgação junto aos seus usuários. A Sra Amália fala que no próximo mês será realizada na OAB e que convidará a comissão para apresentação. Sem mais a acrescentar o presidente Sr. Antonio Santo encerra a reunião agradecendo a presença de todos e eu, Cleonice, finalizo a ata que vai assinada pelos presentes em lista anexa.